



Há muitos anos, em uma terra distante, viviam um mercador e sua três filhas.

A mais jovem era a mais linda e carinhosa, por isso era chamada de "BELLA"

Um dia, o pai teve de viajar para longe a negócios.

Reuniu as suas filhas e disse:

-Não ficarei fora por muito tempo.

Quando voltar trarei presentes. O que vocês querem?

As irmãs de Bella pediram presentes caros, enquanto ela permanecia quieta.

O pai se voltou para ela, dizendo:

-E você, Bella, o que quer ganhar?

-Quero uma rosa, querido pai, porque neste país elas não crescem, respondeu Bella, abraçando-o forte.

O homem partiu, concluiu os seus negócios, pôs-se na estrada para a volta. tanta era a vontade de abraçar as filhas, que viajou por muito tempo sem descansar.

Estava muito cansado e faminto, quando, a pouca distancia de casa, foi surpreendido, em uma mata, por furiosa tempestade, que lhe fez perder o caminho.

desesperado, começou a vagar em busca de uma pousada, quando, de repente, descobriu ao longe uma luz fraca. com as forças q lhe restavam dirigiu-se para aquela ultima esperança.

Chegou ao um magnifico palácio, o qual tinha o portão aberto e acolhedor. Bateu varias vezes, mas sem respostas. Então, decidiu entrar para esquentar-se e esperar os donos da casa.

O interior, realmente, era luxuoso, ricamente iluminado e mobiliado de maneira esquisita.

o velho mercador ficou defronte da lareira para enxugar-se e percebeu que havia uma mesa para uma pessoa, com comida quente e vinho delicioso.

Cansado, sentou-se e começou a devorar tudo.

atraído depois pela luz que saia de um quarto vizinho, foi para lá, encontrou uma grande sala com uma cama acolhedora, onde o homem se esticou, adormecendo logo.

De manhã, acordando, encontrou vestimentas limpas e uma refeição muito farta.

Repousado e satisfeito, o pai de Bella saiu do palácio, perguntando-se espantado por que não havia encontrado nenhuma pessoa.

Perto do portão viu uma roseira com lindíssimas rosas e lembrou da promessa feita a Bella. Parou e colheu a mais perfumada flor. Ouviu, então, atrás de si um rugido pavoroso e, voltando-se, viu um ser monstruoso que disse:

-É assim que pagas a minha hospitalidade, roubando as minhas rosas? Para castigá-lo, sou obrigado a te matar!

O mercador jogou-se de joelhos, suplicando-lhe para ao menos deixa-lo ir abraçar pela ultima vez as filhas.

A aberração lhe propôs, então, uma troca:

dentro de uma semana devia voltar ou ele ou uma de suas filhas em seu lugar.

Apavorado e infeliz, o homem retornou para casa, jogando-se aos pés das filhas e perguntando-lhes o que deveria fazer. Bella aproximou-se e lhe disse:

-Foi por minha causa que caiu na ira da aberração. e justo que eu vá...

De nada valeram os protestos do pai, Bella estava decidida. Passados os sete dias, partiu para o misterioso destino.

Chegada a morada da aberração, encontrou tudo como seu pai havia dito e também não conseguiu encontrar alma viva.

pôs-se então a visitar o palácio e, qual não foi sua surpresa, quando, chegando a uma extraordinária porta, leu ali a inscrição com letras douradas: "apartamento de Bella".

Entrou e se encontrou em uma grande ala do palácio, luminosa e esplêndida.

das janelas tinha uma encantadora vista do jardim. Na hora do almoço, sentiu bater e se aproximou temerosa da porta.

abriu-a com cautela e se encontrou com aberração.

Amedrontada, retornou e fugiu através da sala.

alcançada a ultima, percebeu que fora seguida pela aberração.

Sentiu-se perdida e já ia implorar piedade ao terrível ser, quando este, com uma voz gentil e suplicante lhe disse:

-Sei que tenho um aspecto horrível e me desculpo; Mas não sou mau e espero que minha companhia, um dia, possa ser agradável. Para o momento, queria pedir-te, se podes, honrar-me com tua presença no jantar.

Ainda apavorada, mas um pouco menos temerosa, Bella aceitou e ao fim da tarde compreendeu que a aberração.

não era assim malvada. Passaram juntos muitas semanas juntos e Bella cada dia se sentia afeiçoada aquele estranho ser, que sabia revelar-se muito gentil, culto e educado.

Uma tarde a aberração levou Bella a parte e esta timidamente, lhe disse:

-Para tomar decisão tão importante, quero pedir conselhos a meu pai que não vejo a muito tempo!

A aberração pensou um pouco, mas tanto era o amor que tinha por ela que, ao final, a deixou ir, fazendo-se prometer que após sete dias voltaria.

Quando o pai viu Bella voltar, não acreditou nos próprios olhos, pois a imaginava já devorada pela a aberração.

Pulou-lhe ao pescoço a cobriu de beijos. Depois começaram a contar-se tudo que acontecera e os dias passaram tão velozes que Bella não percebeu que já havia passado mais de sete.

Uma noite, em sonhos, pensou ver a aberração morta perto da roseira. Lembrou-se da promessa e correu desesperadamente ao palácio.

Perto da roseira encontrou a aberração que morria. Então Bella a abraçou forte, dizendo:

-Ho! Eu te suplico: não morras! Acreditava ter por ti só uma grande estima, mas como sofro, percebo que te amo.

Com aquelas palavras a aberração abriu os olhos e soltou um sorriso radioso e diante de grande espanto de Bella começou a transforma-rse em esplêndido jovem, o qual a olhou comovido e disse:

-Um malvado encantamento me havia transformado em uma aberração monstruosa.

Somente fazendo uma moça apaixonar-se podia quebrar o encantamento e você foi a escolhida.

Queres casar comigo agora?

Bella não fez repetir o pedido e a partir de então viveram felizes e apaixonados.

